

# A intensidade de movimentos que geram mundo: hinos às gentes do mar

Nesta obra de estreia, Ricardo Grácio apresenta-nos uma escrita fortemente poética, repleta de atenção aos movimentos que geram mundos sem igual.

«Meias luas» é a metáfora utilizada pelo autor para designar o pólo em torno do qual se organizam pessoas e modos de vida: pequenos barcos que diariamente entram pelo mar, fundidos com os pescadores que cumprem a sua tarefa de cumprir a vida.

A intensidade com que o autor faz o parto literário das realidades que mostra é invulgar e o leitor a ela não consegue ficar indiferente: é arrancado para uma viagem da qual não virá o mesmo.



**Título:** Os guardiães das meias luas

**Autor:** Ricardo Grácio

**PVP:** 7 euros

**Ano de publicação:** 2010

**Formato:** 14,8x21 cm

**Acabamento:** Cosido e colado

**Disponibilidade:** disponível

**N.º de páginas:** 48

**ISBN:** 978-989-96375-4-2

**Classificação:** Ficção

Duas ficções compõem este pequeno mas denso livro: a primeira é a que dá título ao livro («Os guardiães das meias luas»); e segunda intitula-se «Rede de mãos». Ambas são hinos de homenagem às gentes do mar.